

## **Editorial Volume 23**

Prezado (Hiper)Leitor,

O volume 23 da Hipertextus Revista Digital apresenta trabalhos que tratam de questões teóricas e práticas relacionadas às temáticas: linguagem, tecnologia e ensino. Provenientes de vários estados do Brasil, de uma universidade francesa no Japão e de diferentes centros de pesquisa, os artigos enviados, avaliados e aprovados para compor o presente volume abordam ensino-aprendizagem, letramentos, pedagogias contemporâneas e gêneros digitais.

Este volume apresenta os seguintes trabalhos:

No artigo “Comunicação científica em hipermídia: um mapeamento de periódicos nas áreas de Letras, Linguística e Artes”, Lucas Pazoline da Silva Ferreira (UFS-SEDUC/SE), Bruna Silva de Souza (UFS), Leila Oliveira Silva (UFS) e Jéssica Luanne Dias Silva (UFS) analisam as propostas nacionais de publicação periódica na grande área de Linguística, Letras e Artes, de modo a mapear e descrever os periódicos que propõem o uso de hipermídia na composição dos textos. Os pesquisadores consideram que, embora o Brasil possua uma quantidade inexpressiva de periódicos que contemplem este elemento, é possível identificar projetos experimentais consolidados em nosso país.

Em seu artigo “Hibridização pedagógica e tecnológica”, Ivan Vale de Sousa (UNIFESSPA) traça reflexões sobre o ensino híbrido, a funcionalidade dos blogs educativos e as metodologias de modelos educacionais híbridos, buscando dar sentidos às possibilidades de letramento na sociedade contemporânea. O pesquisador chama atenção para a necessidade de um planejamento específico de

cada ação no processo de ensino e aprendizagem para cada proposta de ensino híbrido.

“Gênero digital playlist comentada: perspectivas para o ensino de língua portuguesa na Educação Básica” é o título do artigo produzido por Daniella Rafaelle do Nascimento Ferreira (UPE) e Amanda Cavalcante de Oliveira Lêdo (UPE). Ao caracterizar e analisar retoricamente este gênero, as autoras apresentam possibilidades para o trabalho com o português nas escolas. As pesquisadoras defendem que a necessidade de estudar formas de trabalhar gêneros que propiciem o desenvolvimento de uma ação de curadoria na escola.

Por conseguinte, no artigo intitulado “Teletandem e letramentos digitais: evidências das mudanças de práticas de letramentos digitais por meio da análise dos gêneros produzidos em chats escritos”, Priscilla de Souza Ferro (UNESP - FEI) analisa cinco excertos de gêneros materializados em chats e aponta mudanças nos letramentos digitais na prática de Teletandem. A pesquisadora, em seu artigo, evidencia os diferentes letramentos digitais na prática desse modelo de telecolaboração.

No artigo “O reconhecimento de voz como alternativa para o ensino da pronúncia da língua inglesa em aulas remotas: estudo de caso com o aplicativo *ELSA SPEAK*”, Fábio José de Abreu Moura (UFPE) e Diana Vasconcelos Lopes (UFRPE) discutem o uso do reconhecimento de voz para a prática da pronúncia da língua inglesa a partir do *ELSA SPEAK*. Os pesquisadores defendem que o uso do aplicativo pode promover a aprendizagem autônoma de estudantes desde que haja supervisão e orientação apropriadas por um docente.

No texto intitulado “Textualização em fanpages educacionais”, Thamíris Sâmia Santos (UFCG) e Williany Miranda da Silva (UFCG) observaram o comportamento da fanpage Biologia Total com o intuito de descrever e explicar a construção da fanpage e os efeitos de sentido promovidos. As pesquisadoras defendem que o processo de textualização em *fanpages* é sustentado principalmente pela multimodalidade.

Por sua vez, Thaís Ludmila da Silva Ranieri (UFRPE) discute o *emoji* enquanto marcador discursivo em conversas no WhatsApp a partir da Linguística Textual. A

pesquisadora comprova que os *emojis* podem assumir a função de modalizadores e de dêiticos, além das funções postas, as saber: abrir, dar continuidade e encerrar turno.

Alexandre Duarte Gomes (UNICAP), no artigo “A constituição da alteridade em aulas online: reflexões sobre a relação professor-aluno a partir de duas videoaulas”, analisou duas aulas postadas no Youtube, buscando compreender como se constitui o processo de alteridade entre os professores e seus virtuais alunos. A partir de uma discussão baseada na Análise Dialógica do Discurso, o pesquisador constatou que há a (re)instauração da postura tradicional de ensino e aprendizagem na Internet.

Por fim, esta edição traz ainda o artigo intitulado “Quadro de Referência das Competências Digitais Aplicado ao Ensino de FLE no Japão”, de autoria do pesquisador Ghislain Mouton (Université des Ryûkyûs, Japão) e tradução de Antonio Carlos Xavier (Nehte/UFPE). Ghislain analisou as aplicações potenciais do Quadro de Referências de Competências Digitais em estudantes japoneses, de universidades japonesas, em sua maioria passivos digitais a fim de observar em que medida a utilização de ferramentas pedagógicas desenvolvidas durante sua pesquisa podem favorecer o desenvolvimento de habilidades digitais nos alunos.

Portanto, o editor da Hipertextus v.23, cumprindo seu papel de divulgar resultados de pesquisas sobre como utilizar as tecnologias para melhorar a educação, deseja a você uma excelente e proveitosa (hiper)leitura.

Prof. Dr. Antonio Henrique Coutelo de Moraes - UNICAP (Editor)